

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

DEZEMBRO de 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: Luiz Fernando de Oliveira Foneca

Diagramador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC –
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

COMENTÁRIO.....3

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS.....11

NOTA EXPLICATIVA.....12

TABELAS.....17

Índice Nacional da Construção Civil variou 0,62% em dezembro e 2008 fechou com 11,73%

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em convênio com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,62% em dezembro, o que significa uma desaceleração de 0,19 ponto percentual em relação a novembro (0,81%). Comparada ao mesmo mês de 2007 (0,76%), a taxa de dezembro também apresentou decréscimo (0,14 ponto percentual).

Materiais (0,62%) e mão-de-obra (0,61%) tiveram resultados muito próximos no último mês do ano de 2008. A componente "materiais", no entanto, com 0,62%, apresentou a significativa desaceleração de 0,43 ponto percentual em relação a novembro (1,05%), enquanto a parcela referente à mão-de-obra, com 0,61%, avançou 0,14 ponto percentual em comparação à taxa de 0,47% de novembro. A pressão foi exercida por reajustes salariais da categoria ocorridos nos estados do Amapá, Piauí e Minas Gerais.

Por metro quadrado, o custo nacional passou de R\$ 672,62 para R\$ 676,78 de novembro para dezembro, sendo R\$ 395,65 relativos às despesas com materiais e R\$ 281,13 com mão-de-obra.

Com o resultado de dezembro, o ano de 2008 fechou com alta de 11,73%, bem acima do ano de 2007, quando a taxa havia ficado em 6,08%.

Foram os materiais os principais responsáveis pela aceleração do índice de 2008 já que ficaram 13,78% mais caros, significativamente acima dos 5,25% registrados em 2007. A parcela do custo referente à mão-de-obra aumentou 8,97% e também ficou acima de 2007, ano em que a variação foi de 7,21%. Com isto, o custo nacional, por metro quadrado, se elevou de R\$605,71 em dezembro de 2007 para R\$ 676,78 em dezembro de 2008.

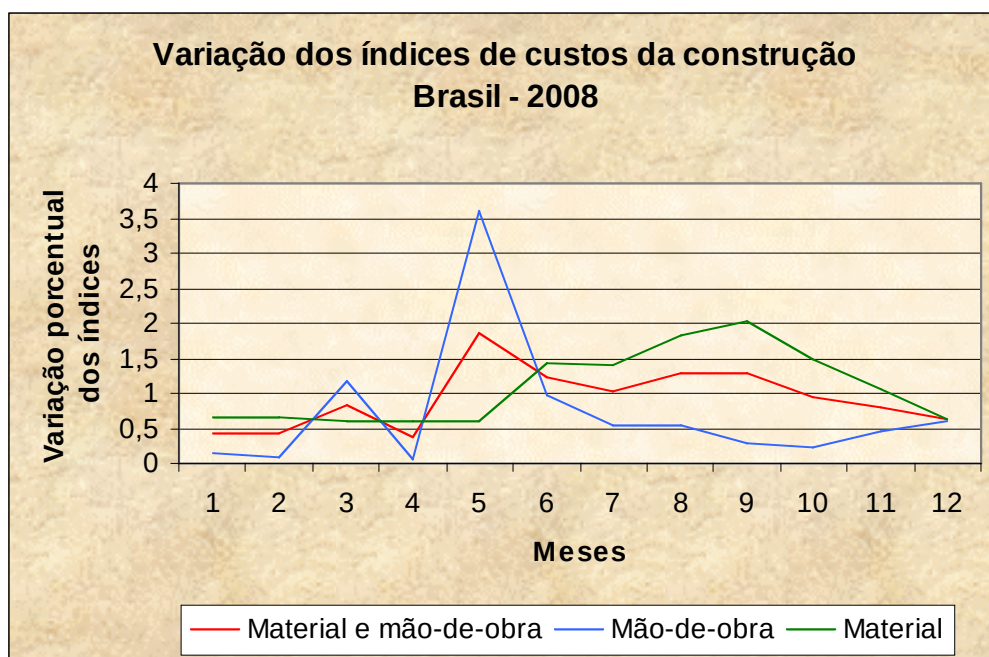
A seguir os resultados mês a mês.

Evolução das variações do índice de custo da construção, Material e Mão de Obra, Brasil - 2008.

Meses	Material e mão-de-obra (%)	Mão-de-obra(%)	Material (%)
Janeiro	0,44	0,13	0,67
Fevereiro	0,43	0,10	0,67
Março	0,84	1,16	0,60
Abril	0,37	0,06	0,60
Maio	1,87	3,60	0,60
Junho	1,24	0,96	1,44
Julho	1,03	0,53	1,40
Agosto	1,28	0,53	1,83
Setembro	1,30	0,30	2,03
Outubro	0,95	0,22	1,48
Novembro	0,81	0,47	1,05
Dezembro	0,62	0,61	0,62
Ano	11,73	8,97	13,78

Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 1



Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

As variações da participação dos materiais no índice de custo da construção apresentaram-se em níveis próximos de janeiro a maio. A partir

de junho há significativa elevação desses valores até atingirem o pico no mês de setembro: 2,03%. Em seguida, as variações decrescem, linearmente, até o mês de dezembro. A combinação dos dissídios salariais, em meses diferentes, e os preços dos materiais determinam as diferenças das variações dos custos da construção ao longo do ano. Neste sentido, há que se destacar a forte elevação observada no mês de maio proveniente do acordo salarial das categorias profissionais em São Paulo, estado que exerce forte influência na composição do custo nacional.

O movimento descrito pela série, referente à participação da mão de obra, é determinado pelas diferentes datas de acordos salariais estabelecidos pelos sindicatos da construção civil e as entidades representativas dos trabalhadores da construção civil.

Região sudeste se destaca em dezembro e fecha 2008 com o maior custo

No mês de dezembro, enquanto as demais regiões ficaram abaixo da média nacional (0,62%), o Sudeste, com 0,83%, se destacou por apresentar a maior alta de custo. Norte, Nordeste e Sul apresentaram variações muito próximas 0,51%, 0,51% e 0,53%, respectivamente. O Centro Oeste, com 0,14%, situou-se bem abaixo das demais regiões.

No Norte foi registrado o maior acumulado no ano (13,33%), bem acima das regiões Nordeste (11,25%), Sudeste (11,66%), Sul (11,94%) e Centro Oeste (11,58%).

Quanto aos custos regionais, resultaram nos seguintes valores, por metro quadrado: R\$ 716,80 (Sudeste); R\$ 674,90 (Norte); R\$ 667,06 (Sul); R\$ 646,76 (Centro Oeste) e R\$ 632,94 (Nordeste). Observa-se que o Sudeste, além de apresentar a maior alta no mês de dezembro, encerrou o ano com o maior custo regional. Na tabela abaixo encontram-se os resultados por região.

VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO, BRASIL E REGIÕES, 2007 E 2008.

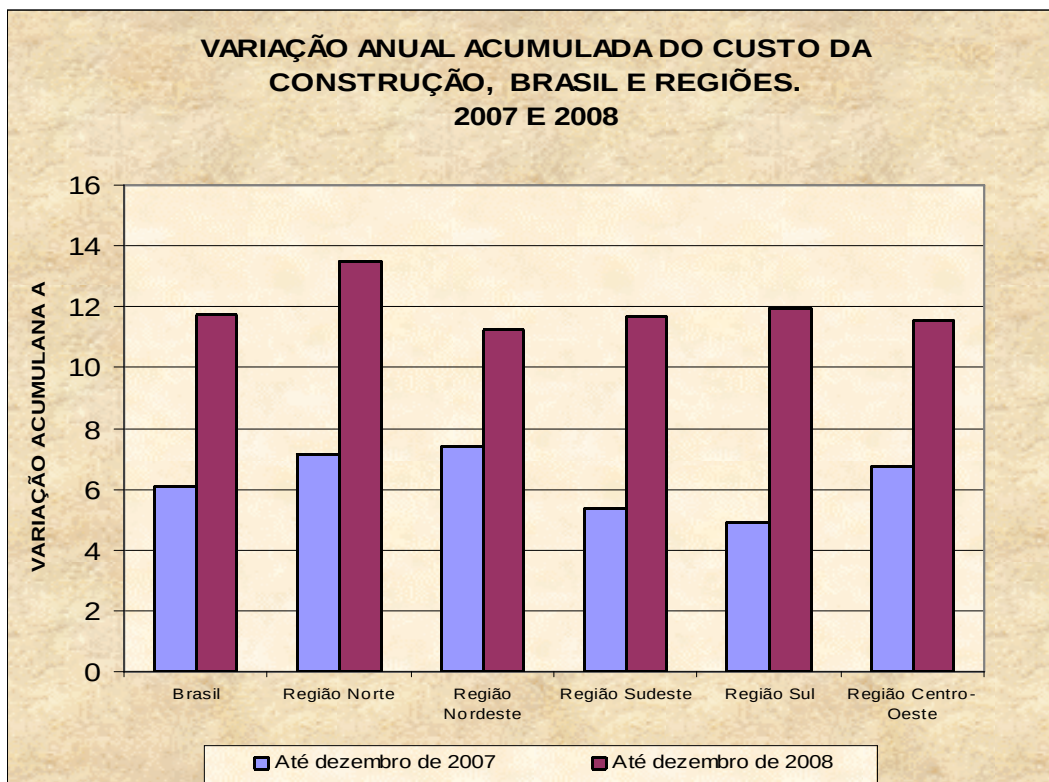
Variação acumulada anual, 2007 e 2008			
Unidade geográficas	Jan. a dez. 2007	Jan. a dez. 2008	Diferença % 2008/2007
Brasil	6,08	11,73	93,09
Região Norte	7,13	13,33	86,96
Região Nordeste	7,41	11,25	51,82
Região Sudeste	5,36	11,66	117,54
Região Sul	4,93	11,94	142,19
Região centro-oeste	6,77	11,58	71,05

Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Das variações acumuladas nas regiões destaca-se a região sul com 142,19%, bem acima do resultado nacional. Bem abaixo ficou a região nordeste, com 51,82%. Diferenças observadas na série das variações entre regiões decorre, mais fortemente, do comportamento dispersivo dos acumulados no período de janeiro a dezembro de 2007. No acumulado de 2008 as variações apresentam níveis de dispersão muito baixos, excetuando-se a região Norte, com acumulado de 13,50%.

O gráfico a seguir evidencia as informações regionais

Gráfico 2



Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Piauí e Amapá registraram as maiores altas entre os estados

Em dezembro, Piauí e Amapá, com os reajustes salariais ocorridos, registraram as maiores altas na variação mensal: 4,18% e 4,16%, respectivamente. Pela mesma razão, o estado de Minas Gerais apresentou alta de 2,19%.

O Piauí teve, ainda, entre os estados, a maior variação acumulada no ano: 16,86%.

VARIAÇÃO MENSAL DO ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONTRUÇÃO, 2007 E 2008

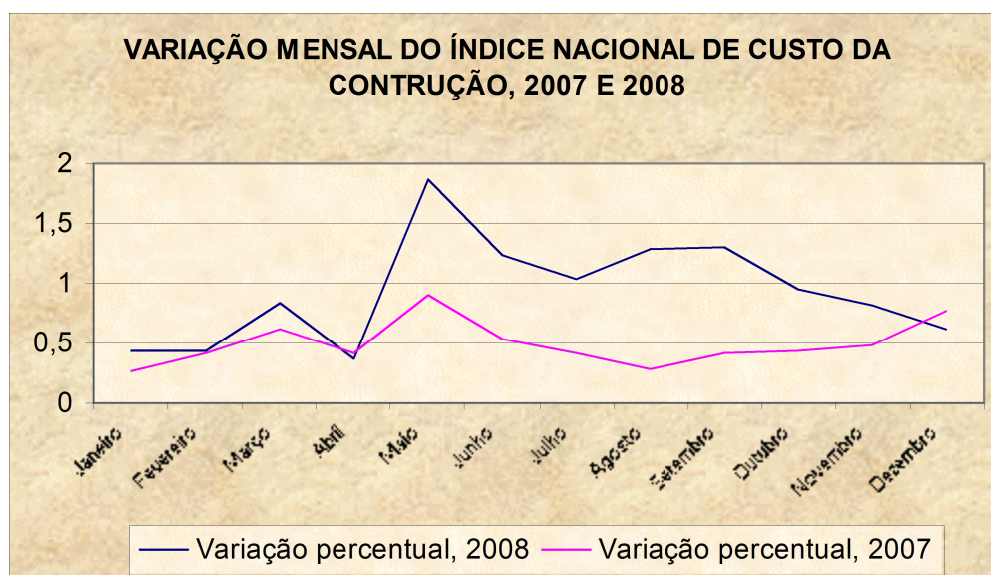
A comparação das séries de custo nacional, nos períodos 2007 e 2008, mostra que a partir de maio de 2008 o nível da variação desses custos apresenta uma forte elevação, voltando a mostrar sentido descendente somente a partir de outubro. É o que se apresenta na tabela e gráfico a seguir.

Variação Mensal do Índice Nacional de Custo da Construção, 2007e 2008.

Meses	Variação percentual, 2008	Variação percentual, 2007
Janeiro	0,44	0,27
Fevereiro	0,43	0,41
Março	0,84	0,62
Abril	0,37	0,41
Maio	1,87	0,90
Junho	1,24	0,53
Julho	1,03	0,41
Agosto	1,28	0,29
Setembro	1,30	0,42
Outubro	0,95	0,43
Novembro	0,81	0,48
Dezembro	0,62	0,76

Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 3.



Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

VARIAÇÃO DO CUSTO NACIONAL E A PARTICIPAÇÃO DOS MATERIAIS.

A tabela abaixo apresenta as variações dos custos nacional e as respectivas participações dos materiais, em 2008.

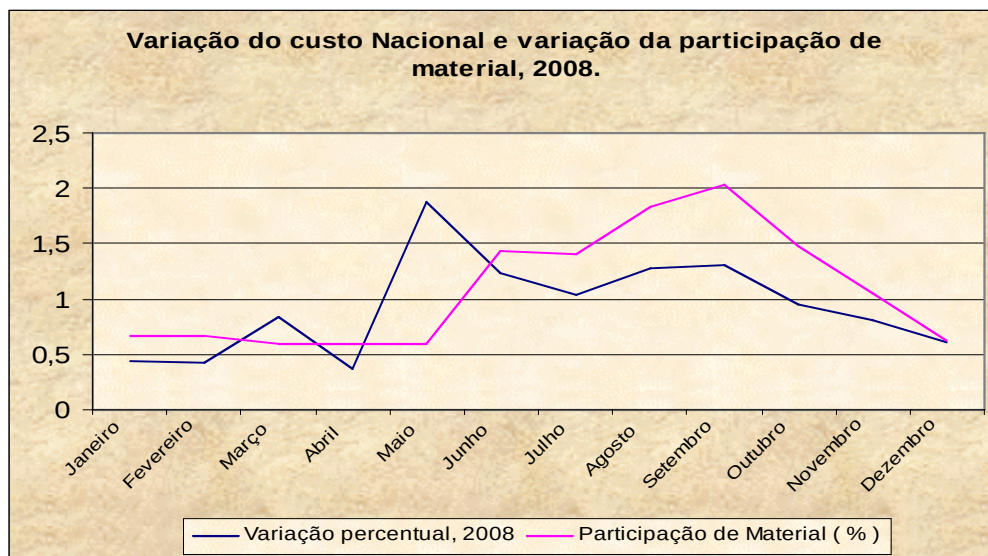
Meses	Variação percentual do custo nacional 2008	Variação da Participação de Material (%)
Janeiro	0,44	0,67
Fevereiro	0,43	0,67
Março	0,84	0,60

Abril	0,37	0,60
Maio	1,87	0,60
Junho	1,24	1,44
Julho	1,03	1,40
Agosto	1,28	1,83
Setembro	1,30	2,03
Outubro	0,95	1,48
Novembro	0,81	1,05
Dezembro	0,62	0,62

Fonte: SINAPI - IBGE

O gráfico abaixo mostra que em maio houve uma importante variação positiva no custo nacional influenciada pelo aumento salarial dos trabalhadores da construção civil, da cidade de São Paulo. Em junho, a variação do custo desacelera mas mantendo-se bem acima dos valores do primeiro quadrimestre, agora influenciado pela elevação de preços que se mantêm até setembro. A tendência declinante na variação do custo nacional é observada também na variação da participação dos materiais.

Gráfico 3.



Fonte: **IBGE**, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a CAIXA – Caixa Econômica Federal, a partir do SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência

nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

Em 2002, o Congresso Nacional aprovou através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a adoção do SINAPI como referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

DEZEMBRO/08

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	dez/98=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	676,78	239,27	0,62	11,73	11,73
REGIÃO NORTE	674,90	234,68	0,51	13,33	13,33

RONDÔNIA	633,76	240,56	0,45	15,26	15,26
ACRE	688,47	252,66	0,14	14,80	14,80
AMAZONAS	707,27	224,91	0,25	12,92	12,92
RORAIMA	774,08	231,74	0,02	10,53	10,53
PARÁ	655,61	234,14	0,37	13,18	13,18
AMAPÁ	660,85	243,13	4,16	12,63	12,63
TOCANTINS	700,58	243,94	0,41	12,75	12,75
REGIÃO NORDESTE	632,94	247,28	0,51	11,25	11,25
MARANHÃO	643,49	248,28	0,74	9,22	9,22
PIAUÍ	614,87	268,13	4,18	16,86	16,86
CEARÁ	617,35	244,12	0,25	11,26	11,26
RIO GRANDE DO NORTE	604,83	239,59	0,43	10,67	10,67
PARAÍBA	614,73	249,23	0,55	11,70	11,70
PERNAMBUCO	633,33	259,97	0,32	13,22	13,22
ALAGOAS	663,89	234,27	0,08	10,27	10,27
SERGIPE	603,86	263,11	0,07	10,70	10,70
BAHIA	651,50	240,99	0,18	10,20	10,20
REGIÃO SUDESTE	716,80	239,05	0,83	11,66	11,66
MINAS GERAIS	647,82	261,15	2,19	9,81	9,81
ESPÍRITO SANTO	600,70	267,00	0,39	12,51	12,51
RIO DE JANEIRO	745,83	239,93	0,31	11,19	11,19
SÃO PAULO	746,96	230,43	0,54	12,37	12,37
REGIÃO SUL	667,06	226,10	0,53	11,94	11,94
PARANÁ	675,12	228,88	0,12	12,28	12,28
SANTA CATARINA	665,62	225,71	0,51	12,53	12,53
RIO GRANDE DO SUL	659,99	223,60	0,96	11,24	11,24
REGIÃO CENTRO-OESTE	646,76	245,95	0,14	11,58	11,58
MATO GROSSO DO SUL	646,91	239,47	0,10	11,13	11,13
MATO GROSSO	649,62	255,94	0,10	11,92	11,92
GOIÁS	626,50	245,37	0,04	11,36	11,36
DISTRITO FEDERAL	701,60	236,40	0,55	12,06	12,06

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a CAIXA - Caixa Econômica Federal.

Histórico e objetivo:

O **SINAPI** foi criado e implantado em 1969 pelo **BNH** - Banco Nacional da Habitação, tendo como objetivo a produção de informações de custos e índices, de forma sistematizada e com abrangência nacional.

Desde a implantação, o **IBGE** é responsável pela coleta de preços e salários.

Atualmente a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal é responsável pela base técnica de engenharia do Sistema (projetos, serviços/quantitativos, especificações e composições).

Resultados:

Os resultados são produzidos pelo **IBGE** através da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (DPE), destacando-se entre eles: custos do metro quadrado de construção para projetos residenciais e comerciais segundo 4 padrões de acabamento (alto, normal, baixo e mínimo), relativos aos estados; custos médios, também por metro quadrado; índices mensais e acumulados para os estados, regiões e Brasil (Estatísticas Seleccionadas).

Abrangência geográfica:

O **SINAPI** tem abrangência nacional, sendo seus resultados relativos às vinte e sete Unidades da Federação.

Referências básicas:

No cálculo das séries mensais de custos e índices são consideradas apenas as despesas com materiais e salários (acrescidos dos encargos sociais no total de 122,82%).

Não estão incluídas as despesas relativas aos seguintes itens: compra de terreno; execução dos projetos em geral; licenças, habite-se, certidões, seguros; administração da obra; financiamentos; lucro da construtora e incorporadora; instalações provisórias; ligações domiciliares de água, energia elétrica e esgoto; depreciações dos equipamentos; equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores...); equipamentos de segurança, máquinas, ferramentas e fundações especiais.

Aplicações:

As aplicações principais são: elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais, programação de investimentos.

A partir de julho/02 passou a ser referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas (artigo 93 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2003).

Utilização:

No setor privado, é utilizado por profissionais e empresas que atuam no setor de construções.

No setor público, é usado pela Caixa Econômica Federal - **CAIXA** e outros órgãos, como por exemplo: Tribunal de Contas da União - **TCU**; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - **IPHAN**; Fundação Nacional da Saúde - **FUNASA**; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - **INCRA** e Ministério da Defesa.

Base técnica e estrutura de cálculo:

No SINAPI, a chamada "**base técnica de engenharia**" é composta pelos seguintes elementos: projetos, serviços e quantidades, especificações e composições.

Está organizada hierarquicamente em três níveis:

1 - PROJETOS
2 - SERVIÇOS/QUANTIDADES
3 - ESPECIFICAÇÕES/COMPOSIÇÕES

A sequência de etapas cumpridas no processamento do SINAPI para cálculo dos custos é seguida intuitivamente por qualquer pessoa envolvida com uma construção. Assim, para cada projeto, temos:

⇒ definição dos serviços (etapas) necessários à execução da obra.

Exemplos: fundações, estrutura, alvenaria (paredes externas e internas), instalação hidráulica e elétrica, revestimentos, etc.

⇒ levantamento da quantidade de cada serviço. Isto é feito a partir dos projetos de arquitetura, estrutura, instalações hidráulica e elétrica, etc.

⇒ levantamento da quantidade de cada serviço. Isto é feito a partir dos projetos de arquitetura, estrutura, instalações hidráulica e elétrica, etc.

Exemplos:

área total para levantamento das paredes externas e internas;

área total de paredes que irão receber revestimento em azulejos;

área total de paredes a serem pintadas, etc.

⇒ definição das características de cada serviço, ou seja, sua especificação, mais ainda, significa como eles serão executados e que materiais serão utilizados.

Desta forma, são estabelecidos os padrões de acabamento da edificação: alto, normal, baixo e mínimo.

Exemplos:

SERVIÇOS	ESPECIFICAÇÕES
Alvenaria	Em tijolo maciço ou furado
Instalação hidráulica	Em ferro galvanizado ou PVC
Revestimentos	Em azulejo branco ou colorido
Pintura	Com tinta PVA ou acrílica
Pisos de salas	Em tábua corrida ou carpete

Obs.

Alguns serviços, em um mesmo padrão de acabamento, podem apresentar mais de uma especificação. Nesta situação, é adotada a de menor custo no mês de referência.

Esta metodologia de cálculo caracteriza as séries de índices do SINAPI como índices de custos e não índices de preços.

⇒ tendo-se o serviço e sua especificação é possível definir os materiais e mão-de-obra (categorias profissionais) com suas respectivas quantidades, necessários para sua execução (composição de custo);

⇒ calcula-se o custo por unidade de serviço (composição de custo x preços/salários);

⇒ calcula-se o custo total de cada serviço, multiplicando-se o custo por unidade pela quantidade do serviço no projeto;

⇒ calcula-se ao custo final somando-se os custos totais de todos os serviços.

Custos médios e índices:

A partir da média ponderada dos custos de um conjunto de projetos residenciais no padrão normal de acabamento, são calculados os custos médios para os estados (pesos obtidos através do Inquérito Mensal Sobre Edificações - IMSE/IBGE).

Ponderando-se os custos médios dos estados são definidos os custos regionais e a partir destes, o custo nacional (crescimento populacional como ponderador, usando-se os resultados dos Censos Demográficos/IBGE).

Fixando-se uma data-base, são calculados os índices.

A série atual teve início em janeiro/99 (base dez. 98 = 100), incorporando as mais recentes modificações realizadas pela **CAIXA** na base técnica de engenharia, destacando-se novo conjunto de projetos, atualização na relação dos serviços e respectivas medições, especificações e composições técnicas.

As bases da coleta:

São constituídas por 2 cadastros: de "locais" e de "insumos".

O cadastro de locais é composto por estabelecimentos comerciais e industriais, representantes, fornecedores, prestadores de serviço, sindicatos e empresas de construção, totalizando aproximadamente 8000 informantes no País.

O cadastro de insumos é composto por materiais, equipamentos (venda e locação), serviços e categorias profissionais, tendo sido montado pela **CAIXA** a partir dos arquivos técnicos do **SINAPI** e organizado em grupamentos homogêneos (famílias homogêneas), visando a otimização da coleta, já que o Sistema contempla aproximadamente 8800 insumos.

São coletados mensalmente os preços/salários dos "insumos representantes", num total de 463 itens. Os demais, chamados de "insumos representados", têm os preços/salários gerados através de coeficientes calculados a partir de uma coleta extensiva, isto é, englobando todos os insumos.

A coleta:

A coleta é realizada na primeira quinzena do mês pelas equipes estaduais do **IBGE** segundo conceitos e procedimentos preestabelecidos, permitindo dessa forma a comparabilidade das informações.

São obtidas cerca de 46000 informações (preços e salários), sendo utilizados questionários personalizados por local, isto é, contendo apenas insumos nele comercializados.

Encerrada a coleta, os preços e salários são digitados e passam por uma Crítica Estatística Automatizada. Em seguida, no Rio de Janeiro, uma equipe da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (**DPE**), analisa e valida as informações, garantindo a homogeneidade dos conceitos e procedimentos na produção dos resultados.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CGC - Coordenação Geral de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ comunica@ibge.gov.br

DEATI - Departamento de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2569-1103

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

PORTO VELHO

CUSTO MÉDIO: 633.76

(continua)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		638.39	476.38	405.09
CP.1-2Q...40		713.78	532.54	453.44
CR.1-2Q...62		711.43	542.69	469.45
CR.1-3Q..104	724.10	611.22	454.28	
CR.1-4Q..122	687.65	582.97	428.75	
EA.1-US.04				921.99
EB.1-US.03				1151.56
EA.1-0Q.22			689.83	
EA.1-0Q.22				603.75
EB.1-0Q.22			674.07	
EB.1-0Q.22				587.76
EA.1-1Q.30			612.02	
EA.1-1Q.30				525.43
EB.1-1Q.32			620.51	
EB.1-1Q.32				533.27
EA.1-2Q.38			549.70	
EA.1-2Q.38				465.73
EB.1-2Q.39			584.22	
EB.1-2Q.39				499.33
EB.2-2Q.45			543.13	
EB.2-2Q.45				490.17
CP.1-1Q...30		772.67	575.24	494.34
CP.2-3Q...56		665.71	543.25	483.54
CR.2-2Q...81		595.50	487.14	430.20
PR5-2QT.2125		524.66	434.47	385.40
PR4-2QT.1433	785.89	661.96	555.06	
PR4-3QT.2264	704.85	600.30	510.72	
PR4-2QP.1643	739.18	596.09	498.74	
PR4-3QP.2520	688.68	560.46	473.69	
PR6-3QP.7181	597.85	492.28		
PR8-2QP.2620	765.19	626.58		
PR8-3QP.4266	679.44	562.81		
PR8-3QP.3176	684.39	569.31		
PR12-2QP3597	785.72	649.01		
PR12-3QP6013	678.24	566.37		
PR12-4QP4050	664.27	541.22		
PR18-4QP5870	654.14	534.95		
PC.12-LA	697.92	586.71		
PC.18-LA	692.16	585.38		
PC.12-LC	724.69	668.17		
PC.18-LC	735.22	686.30		
CB.MBES...31				208.95
CB-M.....31				209.10
CB-MMIN...23				179.83
CB-M.....23				229.77
CB-MMO....31				373.66
CB-MMO....23				421.73

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

RIO BRANCO

CUSTO MÉDIO: 688.47

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		697.37	522.22	447.03
CP.1-2Q...40		777.55	582.40	499.07
CR.1-2Q...62		777.41	594.38	517.27
CR.1-3Q..104	781.67	665.82	495.55	
CR.1-4Q..122	742.27	634.82	467.58	
EA.1-US.04				961.54
EB.1-US.03				1234.62
EA.1-0Q.22			713.82	
EA.1-0Q.22				627.10
EB.1-0Q.22			721.47	
EB.1-0Q.22				633.60
EA.1-1Q.30			637.01	
EA.1-1Q.30				549.93
EB.1-1Q.32			664.32	
EB.1-1Q.32				575.36
EA.1-2Q.38			574.32	
EA.1-2Q.38				489.63
EB.1-2Q.39			626.18	
EB.1-2Q.39				539.57
EB.2-2Q.45			576.23	
EB.2-2Q.45				525.10
CP.1-1Q...30		839.94	629.57	544.89
CP.2-3Q...56		722.41	586.54	521.60
CR.2-2Q...81		635.85	517.93	457.54
PR5-2QT.2125		541.00	442.67	388.09
PR4-2QT.1433	823.14	695.45	577.38	
PR4-3QT.2264	732.13	626.12	526.86	
PR4-2QP.1643	775.57	621.12	515.36	
PR4-3QP.2520	718.84	581.92	487.50	
PR6-3QP.7181	614.77	505.88		
PR8-2QP.2620	806.26	659.22		
PR8-3QP.4266	710.49	588.31		
PR8-3QP.3176	709.09	591.80		
PR12-2QP3597	828.01	684.18		
PR12-3QP6013	709.40	593.27		
PR12-4QP4050	689.36	565.94		
PR18-4QP5870	678.49	559.86		
PC.12-LA	729.34	606.79		
PC.18-LA	723.56	607.29		
PC.12-LC	729.60	667.56		
PC.18-LC	738.63	685.05		
CB.MBES...31				224.63
CB-M.....31				225.15
CB-MMIN...23				193.73
CB-M.....23				248.23
CB-MMO....31				421.04
CB-MMO....23				477.61

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

MANAUS

CUSTO MÉDIO: 707.27

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		729.36	541.55	462.03
CP.1-2Q...40		814.89	605.16	517.16
CR.1-2Q...62		810.43	614.84	533.17
CR.1-3Q..104	818.33	694.23	512.95	
CR.1-4Q..122	777.14	661.96	484.12	
EA.1-US.04				1008.31
EB.1-US.03				1250.22
EA.1-0Q.22			762.35	
EA.1-0Q.22				663.37
EB.1-0Q.22			749.97	
EB.1-0Q.22				648.45
EA.1-1Q.30			680.28	
EA.1-1Q.30				580.23
EB.1-1Q.32			691.34	
EB.1-1Q.32				588.91
EA.1-2Q.38			613.39	
EA.1-2Q.38				515.60
EB.1-2Q.39			651.91	
EB.1-2Q.39				551.69
EB.2-2Q.45			600.31	
EB.2-2Q.45				545.53
CP.1-1Q...30		878.00	652.27	563.90
CP.2-3Q...56		757.68	614.87	549.66
CR.2-2Q...81		665.72	541.18	478.26
PR5-2QT.2125		570.31	473.13	418.73
PR4-2QT.1433	862.07	735.74	615.81	
PR4-3QT.2264	769.96	664.62	563.66	
PR4-2QP.1643	795.86	657.76	550.97	
PR4-3QP.2520	740.25	616.36	521.14	
PR6-3QP.7181	640.76	541.12		
PR8-2QP.2620	833.32	696.76		
PR8-3QP.4266	737.48	622.99		
PR8-3QP.3176	739.15	626.57		
PR12-2QP3597	859.82	723.76		
PR12-3QP6013	739.60	628.89		
PR12-4QP4050	719.17	600.02		
PR18-4QP5870	703.76	588.02		
PC.12-LA	758.86	645.43		
PC.18-LA	753.35	645.72		
PC.12-LC	761.46	704.62		
PC.18-LC	778.87	728.80		
CB.MBES...31				202.29
CB-M.....31				202.72
CB-MMIN...23				177.10
CB-M.....23				222.17
CB-MMO....31				434.24
CB-MMO....23				493.59

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

BOA VISTA

CUSTO MÉDIO: 774.08

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		770.15	569.94	483.55
CP.1-2Q...40		862.06	638.11	542.23
CR.1-2Q...62		862.83	652.15	562.95
CR.1-3Q..104	859.01	737.41	542.60	
CR.1-4Q..122	815.87	703.66	511.81	
EA.1-US.04				1092.00
EB.1-US.03				1358.57
EA.1-0Q.22			800.67	
EA.1-0Q.22				688.97
EB.1-0Q.22			794.81	
EB.1-0Q.22				680.50
EA.1-1Q.30			718.17	
EA.1-1Q.30				605.46
EB.1-1Q.32			733.48	
EB.1-1Q.32				618.36
EA.1-2Q.38			649.35	
EA.1-2Q.38				539.20
EB.1-2Q.39			690.95	
EB.1-2Q.39				578.40
EB.2-2Q.45			639.42	
EB.2-2Q.45				576.25
CP.1-1Q...30		929.80	688.50	591.27
CP.2-3Q...56		812.05	654.76	583.60
CR.2-2Q...81		712.97	576.67	508.26
PR5-2QT.2125		602.18	490.41	432.68
PR4-2QT.1433	914.84	790.28	651.51	
PR4-3QT.2264	816.95	711.95	595.27	
PR4-2QP.1643	836.62	703.76	582.27	
PR4-3QP.2520	778.12	657.47	549.65	
PR6-3QP.7181	671.07	572.16		
PR8-2QP.2620	880.45	748.02		
PR8-3QP.4266	779.29	666.83		
PR8-3QP.3176	782.23	668.21		
PR12-2QP3597	908.68	776.26		
PR12-3QP6013	781.99	672.82		
PR12-4QP4050	756.87	637.49		
PR18-4QP5870	748.01	631.80		
PC.12-LA	785.27	672.60		
PC.18-LA	782.15	674.96		
PC.12-LC	789.41	733.03		
PC.18-LC	801.64	752.08		
CB.MBES...31				208.70
CB-M.....31				208.31
CB-MMIN...23				181.75
CB-M.....23				230.62
CB-MMO....31				462.96
CB-MMO....23				530.17

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

BELÉM

CUSTO MÉDIO: 655.61

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		663.13	510.75	430.05
CP.1-2Q...40		741.97	570.46	481.14
CR.1-2Q...62		740.70	580.71	497.74
CR.1-3Q...104	740.52	630.97	484.29	
CR.1-4Q...122	703.09	600.72	457.28	
EA.1-US.04				950.43
EB.1-US.03				1186.76
EA.1-0Q.22			704.32	
EA.1-0Q.22				615.08
EB.1-0Q.22			691.67	
EB.1-0Q.22				601.54
EA.1-1Q.30			628.81	
EA.1-1Q.30				540.15
EB.1-1Q.32			635.70	
EB.1-1Q.32				546.10
EA.1-2Q.38			566.82	
EA.1-2Q.38				481.35
EB.1-2Q.39			598.44	
EB.1-2Q.39				511.87
EB.2-2Q.45			556.29	
EB.2-2Q.45				497.52
CP.1-1Q...30		803.87	615.72	524.85
CP.2-3Q...56		690.42	566.16	498.31
CR.2-2Q...81		606.15	500.42	435.74
PR5-2QT.2125		531.56	437.28	381.94
PR4-2QT.1433	804.19	686.93	568.67	
PR4-3QT.2264	716.39	617.83	518.52	
PR4-2QP.1643	733.38	613.68	507.91	
PR4-3QP.2520	680.15	572.06	478.22	
PR6-3QP.7181	588.18	496.77		
PR8-2QP.2620	769.08	647.40		
PR8-3QP.4266	678.06	575.39		
PR8-3QP.3176	680.98	576.06		
PR12-2QP3597	793.87	671.12		
PR12-3QP6013	680.48	579.95		
PR12-4QP4050	662.49	549.97		
PR18-4QP5870	654.75	544.51		
PC.12-LA	680.17	582.20		
PC.18-LA	680.21	586.58		
PC.12-LC	691.08	644.10		
PC.18-LC	705.25	663.46		
CB.MBES...31				211.50
CB-M.....31				211.00
CB-MMIN...23				181.43
CB-M.....23				232.27
CB-MMO....31				401.18
CB-MMO....23				454.66

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

MACAPÁ

CUSTO MÉDIO: 660.85

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		696.48	531.29	445.05
CP.1-2Q...40		779.17	594.01	498.44
CR.1-2Q...62		781.82	603.10	514.11
CR.1-3Q..104	779.75	669.34	505.82	
CR.1-4Q..122	739.74	636.93	477.55	
EA.1-US.04				947.10
EB.1-US.03				1175.41
EA.1-0Q.22			730.21	
EA.1-0Q.22				628.94
EB.1-0Q.22			719.20	
EB.1-0Q.22				616.55
EA.1-1Q.30			652.69	
EA.1-1Q.30				551.73
EB.1-1Q.32			661.62	
EB.1-1Q.32				559.32
EA.1-2Q.38			589.02	
EA.1-2Q.38				491.26
EB.1-2Q.39			623.01	
EB.1-2Q.39				523.75
EB.2-2Q.45			576.72	
EB.2-2Q.45				512.92
CP.1-1Q...30		841.00	640.04	542.33
CP.2-3Q...56		726.59	594.84	523.13
CR.2-2Q...81		641.17	525.41	456.28
PR5-2QT.2125		537.62	443.75	387.60
PR4-2QT.1433	833.36	715.22	593.31	
PR4-3QT.2264	744.04	645.45	542.26	
PR4-2QP.1643	765.09	637.56	528.87	
PR4-3QP.2520	712.07	596.81	499.66	
PR6-3QP.7181	614.75	519.01		
PR8-2QP.2620	801.33	674.82		
PR8-3QP.4266	709.05	602.41		
PR8-3QP.3176	712.35	605.49		
PR12-2QP3597	825.46	699.26		
PR12-3QP6013	709.97	606.82		
PR12-4QP4050	691.47	576.81		
PR18-4QP5870	682.33	571.11		
PC.12-LA	745.81	624.80		
PC.18-LA	736.04	623.77		
PC.12-LC	760.82	705.21		
PC.18-LC	770.31	720.96		
CB.MBES...31				222.94
CB-M.....31				223.34
CB-MMIN...23				195.14
CB-M.....23				243.79
CB-MMO....31				423.27
CB-MMO....23				477.70

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

PALMAS

CUSTO MÉDIO: 700.58

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		707.09	520.14	445.99
CP.1-2Q...40		792.58	583.80	501.57
CR.1-2Q...62		791.65	596.47	519.83
CR.1-3Q..104	785.16	675.03	494.44	
CR.1-4Q..122	746.37	642.69	465.80	
EA.1-US.04				996.50
EB.1-US.03				1229.27
EA.1-0Q.22			735.24	
EA.1-0Q.22				657.45
EB.1-0Q.22			718.67	
EB.1-0Q.22				639.99
EA.1-1Q.30			656.61	
EA.1-1Q.30				578.69
EB.1-1Q.32			661.85	
EB.1-1Q.32				582.18
EA.1-2Q.38			591.72	
EA.1-2Q.38				516.57
EB.1-2Q.39			622.91	
EB.1-2Q.39				545.85
EB.2-2Q.45			592.54	
EB.2-2Q.45				532.29
CP.1-1Q...30		854.67	629.21	545.33
CP.2-3Q...56		739.56	593.50	529.25
CR.2-2Q...81		648.80	524.95	464.59
PR5-2QT.2125		562.42	463.85	409.27
PR4-2QT.1433	845.41	730.36	606.25	
PR4-3QT.2264	754.19	657.85	553.41	
PR4-2QP.1643	772.08	651.99	542.78	
PR4-3QP.2520	716.97	608.52	511.86	
PR6-3QP.7181	620.37	529.77		
PR8-2QP.2620	808.98	688.21		
PR8-3QP.4266	715.10	613.15		
PR8-3QP.3176	720.20	616.47		
PR12-2QP3597	834.72	713.47		
PR12-3QP6013	717.43	618.07		
PR12-4QP4050	696.54	587.00		
PR18-4QP5870	688.51	581.29		
PC.12-LA	720.78	624.47		
PC.18-LA	720.74	627.96		
PC.12-LC	735.81	688.14		
PC.18-LC	749.86	707.35		
CB.MBES...31				202.90
CB-M.....31				203.14
CB-MMIN...23				172.78
CB-M.....23				223.50
CB-MMO....31				416.54
CB-MMO....23				473.91

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

SÃO LUIZ

CUSTO MÉDIO: 643.49

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		667.14	489.72	416.21
CP.1-2Q...40		747.41	548.80	467.41
CR.1-2Q...62		744.87	558.04	482.43
CR.1-3Q..104	744.06	638.33	465.83	
CR.1-4Q..122	707.42	608.53	439.29	
EA.1-US.04				916.65
EB.1-US.03				1134.94
EA.1-0Q.22			696.28	
EA.1-0Q.22				609.87
EB.1-0Q.22			679.89	
EB.1-0Q.22				592.91
EA.1-1Q.30			622.67	
EA.1-1Q.30				536.37
EB.1-1Q.32			626.88	
EB.1-1Q.32				539.40
EA.1-2Q.38			562.37	
EA.1-2Q.38				479.26
EB.1-2Q.39			591.54	
EB.1-2Q.39				506.99
EB.2-2Q.45			557.39	
EB.2-2Q.45				491.29
CP.1-1Q...30		806.53	591.92	508.09
CP.2-3Q...56		696.78	554.49	489.37
CR.2-2Q...81		614.56	493.81	433.14
PR5-2QT.2125		537.66	442.66	389.22
PR4-2QT.1433	795.79	682.35	560.41	
PR4-3QT.2264	709.17	613.92	510.98	
PR4-2QP.1643	719.01	611.19	503.35	
PR4-3QP.2520	667.16	569.24	473.75	
PR6-3QP.7181	578.66	493.20		
PR8-2QP.2620	755.65	642.84		
PR8-3QP.4266	666.96	571.53		
PR8-3QP.3176	673.69	574.27		
PR12-2QP3597	780.65	665.42		
PR12-3QP6013	669.78	575.28		
PR12-4QP4050	654.55	547.00		
PR18-4QP5870	647.43	541.25		
PC.12-LA	669.30	579.63		
PC.18-LA	669.36	583.45		
PC.12-LC	692.89	651.44		
PC.18-LC	706.31	668.90		
CB.MBES...31				207.55
CB-M.....31				208.39
CB-MMIN...23				174.32
CB-M.....23				229.86
CB-MMO....31				382.91
CB-MMO....23				433.78

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

TERESINA

CUSTO MÉDIO: 614.87

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		645.01	476.74	406.07
CP.1-2Q...40		722.60	534.43	456.26
CR.1-2Q...62		718.02	541.79	469.27
CR.1-3Q..104	715.80	615.18	452.96	
CR.1-4Q..122	679.84	586.15	427.36	
EA.1-US.04				887.97
EB.1-US.03				1102.86
EA.1-0Q.22			672.87	
EA.1-0Q.22				590.48
EB.1-0Q.22			661.62	
EB.1-0Q.22				578.34
EA.1-1Q.30			602.35	
EA.1-1Q.30				519.76
EB.1-1Q.32			609.75	
EB.1-1Q.32				525.77
EA.1-2Q.38			544.09	
EA.1-2Q.38				464.42
EB.1-2Q.39			574.83	
EB.1-2Q.39				493.57
EB.2-2Q.45			544.99	
EB.2-2Q.45				478.21
CP.1-1Q...30		779.51	575.44	495.37
CP.2-3Q...56		671.79	537.92	475.80
CR.2-2Q...81		595.72	479.85	421.97
PR5-2QT.2125		525.73	425.24	372.38
PR4-2QT.1433	778.52	669.37	545.69	
PR4-3QT.2264	693.83	602.59	498.73	
PR4-2QP.1643	712.00	597.32	488.65	
PR4-3QP.2520	659.95	557.30	461.17	
PR6-3QP.7181	574.64	487.20		
PR8-2QP.2620	741.31	625.99		
PR8-3QP.4266	653.68	557.09		
PR8-3QP.3176	663.92	566.02		
PR12-2QP3597	762.80	647.04		
PR12-3QP6013	653.88	559.73		
PR12-4QP4050	643.96	538.57		
PR18-4QP5870	636.18	532.96		
PC.12-LA	644.60	555.59		
PC.18-LA	643.93	557.46		
PC.12-LC	660.36	615.97		
PC.18-LC	669.91	630.64		
CB.MBES...31				192.35
CB-M.....31				193.16
CB-MMIN...23				162.82
CB-M.....23				211.22
CB-MMO....31				378.35
CB-MMO....23				427.63

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

FORTALEZA

CUSTO MÉDIO: 617.35

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		648.36	467.91	395.11
CP.1-2Q...40		730.67	527.06	446.54
CR.1-2Q...62		726.47	534.36	458.94
CR.1-3Q..104	714.04	621.64	445.10	
CR.1-4Q..122	676.81	590.76	419.15	
EA.1-US.04				902.55
EB.1-US.03				1112.56
EA.1-0Q.22			665.99	
EA.1-0Q.22				572.34
EB.1-0Q.22			655.80	
EB.1-0Q.22				559.32
EA.1-1Q.30			597.82	
EA.1-1Q.30				504.24
EB.1-1Q.32			603.98	
EB.1-1Q.32				507.51
EA.1-2Q.38			541.23	
EA.1-2Q.38				450.55
EB.1-2Q.39			569.25	
EB.1-2Q.39				475.85
EB.2-2Q.45			544.83	
EB.2-2Q.45				469.55
CP.1-1Q...30		787.17	567.35	484.16
CP.2-3Q...56		685.20	538.97	473.75
CR.2-2Q...81		609.66	481.41	420.63
PR5-2QT.2125		533.61	429.00	375.25
PR4-2QT.1433	785.30	685.65	551.94	
PR4-3QT.2264	698.52	615.50	502.75	
PR4-2QP.1643	708.47	610.24	494.40	
PR4-3QP.2520	656.78	566.95	464.21	
PR6-3QP.7181	565.80	491.38		
PR8-2QP.2620	738.04	636.91		
PR8-3QP.4266	649.87	564.31		
PR8-3QP.3176	662.16	575.60		
PR12-2QP3597	759.13	656.52		
PR12-3QP6013	649.27	565.38		
PR12-4QP4050	638.15	544.21		
PR18-4QP5870	631.58	540.04		
PC.12-LA	662.04	561.14		
PC.18-LA	653.58	559.88		
PC.12-LC	675.81	632.42		
PC.18-LC	683.70	644.22		
CB.MBES...31				179.20
CB-M.....31				179.82
CB-MMIN...23				150.47
CB-M.....23				197.15
CB-MMO....31				369.09
CB-MMO....23				418.73

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

NATAL

CUSTO MÉDIO: 604.83

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R Ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		625.61	450.87	383.33
CP.1-2Q...40		701.81	505.70	431.05
CR.1-2Q...62		697.12	512.93	443.10
CR.1-3Q..104	705.67	598.89	429.15	
CR.1-4Q..122	670.32	570.18	404.69	
EA.1-US.04				847.11
EB.1-US.03				1048.31
EA.1-0Q.22			650.13	
EA.1-0Q.22				565.63
EB.1-0Q.22			636.99	
EB.1-0Q.22				551.60
EA.1-1Q.30			581.84	
EA.1-1Q.30				497.39
EB.1-1Q.32			587.74	
EB.1-1Q.32				501.59
EA.1-2Q.38			525.93	
EA.1-2Q.38				444.28
EB.1-2Q.39			554.43	
EB.1-2Q.39				470.97
EB.2-2Q.45			522.40	
EB.2-2Q.45				457.46
CP.1-1Q...30		756.99	544.71	467.59
CP.2-3Q...56		650.86	514.30	454.32
CR.2-2Q...81		581.51	461.11	404.53
PR5-2QT.2125		504.92	408.79	357.46
PR4-2QT.1433	758.51	642.36	521.29	
PR4-3QT.2264	676.04	578.51	476.74	
PR4-2QP.1643	684.93	574.96	468.75	
PR4-3QP.2520	635.41	535.86	442.19	
PR6-3QP.7181	555.32	466.73		
PR8-2QP.2620	717.24	601.93		
PR8-3QP.4266	632.97	535.60		
PR8-3QP.3176	644.41	542.81		
PR12-2QP3597	739.99	622.10		
PR12-3QP6013	634.62	538.04		
PR12-4QP4050	626.47	515.96		
PR18-4QP5870	620.07	510.84		
PC.12-LA	628.24	540.67		
PC.18-LA	626.11	542.37		
PC.12-LC	654.24	613.83		
PC.18-LC	666.68	630.19		
CB.MBES...31				185.37
CB-M.....31				186.61
CB-MMIN...23				156.90
CB-M.....23				204.71
CB-MMO....31				353.29
CB-MMO....23				398.95

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

JOÃO PESSOA

CUSTO MÉDIO: 614.73

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		629.02	453.37	384.16
CP.1-2Q...40		706.06	509.83	432.88
CR.1-2Q...62		697.02	514.31	442.48
CR.1-3Q..104	696.95	600.65	431.32	
CR.1-4Q..122	663.33	572.69	407.45	
EA.1-US.04				831.20
EB.1-US.03				1029.35
EA.1-0Q.22			644.40	
EA.1-0Q.22				577.52
EB.1-0Q.22			632.34	
EB.1-0Q.22				564.58
EA.1-1Q.30			579.04	
EA.1-1Q.30				511.74
EB.1-1Q.32			583.12	
EB.1-1Q.32				513.33
EA.1-2Q.38			524.96	
EA.1-2Q.38				459.89
EB.1-2Q.39			550.25	
EB.1-2Q.39				482.63
EB.2-2Q.45			519.40	
EB.2-2Q.45				458.51
CP.1-1Q...30		761.37	547.73	468.44
CP.2-3Q...56		642.36	509.67	448.98
CR.2-2Q...81		575.06	459.65	402.70
PR5-2QT.2125		494.38	403.17	354.55
PR4-2QT.1433	733.75	629.94	517.43	
PR4-3QT.2264	655.62	567.65	473.14	
PR4-2QP.1643	665.81	564.18	465.00	
PR4-3QP.2520	617.06	524.36	437.59	
PR6-3QP.7181	535.96	454.47		
PR8-2QP.2620	690.58	585.51		
PR8-3QP.4266	609.71	520.21		
PR8-3QP.3176	618.39	525.73		
PR12-2QP3597	709.23	602.44		
PR12-3QP6013	608.63	520.35		
PR12-4QP4050	595.83	494.83		
PR18-4QP5870	589.00	489.51		
PC.12-LA	607.55	523.33		
PC.18-LA	602.73	522.03		
PC.12-LC	627.14	587.64		
PC.18-LC	633.92	598.33		
CB.MBES...31				184.86
CB-M.....31				186.14
CB-MMIN...23				157.43
CB-M.....23				203.53
CB-MMO....31				347.19
CB-MMO....23				391.45

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

RECIFE

CUSTO MÉDIO: 633.33

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		720.50	527.61	452.36
CP.1-2Q...40		807.94	592.95	509.16
CR.1-2Q...62		795.84	595.94	518.32
CR.1-3Q..104	786.93	684.47	499.66	
CR.1-4Q..122	747.85	652.63	471.87	
EA.1-US.04				929.35
EB.1-US.03				1151.58
EA.1-0Q.22			726.58	
EA.1-0Q.22				659.65
EB.1-0Q.22			720.22	
EB.1-0Q.22				652.13
EA.1-1Q.30			654.02	
EA.1-1Q.30				587.40
EB.1-1Q.32			663.72	
EB.1-1Q.32				593.83
EA.1-2Q.38			592.95	
EA.1-2Q.38				529.35
EB.1-2Q.39			625.99	
EB.1-2Q.39				559.17
EB.2-2Q.45			595.51	
EB.2-2Q.45				529.71
CP.1-1Q...30		869.42	636.83	551.13
CP.2-3Q...56		733.72	586.67	519.21
CR.2-2Q...81		646.12	521.12	459.58
PR5-2QT.2125		553.55	452.44	395.43
PR4-2QT.1433	822.04	714.74	589.52	
PR4-3QT.2264	730.73	641.31	536.18	
PR4-2QP.1643	746.41	636.04	526.52	
PR4-3QP.2520	689.66	590.85	494.31	
PR6-3QP.7181	591.67	511.87		
PR8-2QP.2620	774.16	662.05		
PR8-3QP.4266	679.56	585.83		
PR8-3QP.3176	688.10	595.36		
PR12-2QP3597	795.47	682.39		
PR12-3QP6013	678.31	586.59		
PR12-4QP4050	660.44	562.87		
PR18-4QP5870	653.05	557.47		
PC.12-LA	675.74	585.70		
PC.18-LA	672.80	585.69		
PC.12-LC	674.50	629.64		
PC.18-LC	687.09	646.70		
CB.MBES...31				203.58
CB-M.....31				205.28
CB-MMIN...23				173.96
CB-M.....23				222.55
CB-MMO....31				405.82
CB-MMO....23				456.72

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

MACEIÓ

CUSTO MÉDIO: 663.89

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		706.27	504.81	431.29
CP.1-2Q...40		793.44	567.21	485.77
CR.1-2Q...62		785.85	573.84	498.08
CR.1-3Q...104	765.40	670.51	477.12	
CR.1-4Q...122	725.89	638.74	450.00	
EA.1-US.04				953.98
EB.1-US.03				1183.03
EA.1-0Q.22			703.79	
EA.1-0Q.22				626.78
EB.1-0Q.22			690.97	
EB.1-0Q.22				612.47
EA.1-1Q.30			629.72	
EA.1-1Q.30				552.84
EB.1-1Q.32			634.78	
EB.1-1Q.32				555.25
EA.1-2Q.38			569.00	
EA.1-2Q.38				494.94
EB.1-2Q.39			597.68	
EB.1-2Q.39				520.95
EB.2-2Q.45			568.40	
EB.2-2Q.45				500.89
CP.1-1Q...30		856.61	611.36	528.32
CP.2-3Q...56		728.40	568.15	504.85
CR.2-2Q...81		640.46	504.23	444.31
PR5-2QT.2125		548.09	433.17	378.81
PR4-2QT.1433	819.85	718.67	573.50	
PR4-3QT.2264	727.70	643.24	521.60	
PR4-2QP.1643	751.41	639.84	514.69	
PR4-3QP.2520	691.91	592.15	482.68	
PR6-3QP.7181	591.43	515.69		
PR8-2QP.2620	783.90	673.58		
PR8-3QP.4266	686.70	594.62		
PR8-3QP.3176	687.75	600.56		
PR12-2QP3597	807.10	697.17		
PR12-3QP6013	687.38	598.38		
PR12-4QP4050	665.57	573.59		
PR18-4QP5870	658.25	569.31		
PC.12-LA	668.74	577.48		
PC.18-LA	667.68	578.79		
PC.12-LC	651.15	604.93		
PC.18-LC	664.63	623.43		
CB.MBES...31				193.31
CB-M.....31				194.32
CB-MMIN...23				164.26
CB-M.....23				214.05
CB-MMO....31				395.61
CB-MMO....23				450.29

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

ARACAJÚ

CUSTO MÉDIO: 603.86

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		632.43	462.78	389.97
CP.1-2Q...40		710.64	519.74	438.86
CR.1-2Q...62		703.26	524.53	449.44
CR.1-3Q..104	706.83	601.71	437.90	
CR.1-4Q..122	671.64	572.94	413.36	
EA.1-US.04				853.33
EB.1-US.03				1050.88
EA.1-0Q.22			646.74	
EA.1-0Q.22				575.28
EB.1-0Q.22			630.16	
EB.1-0Q.22				558.45
EA.1-1Q.30			578.50	
EA.1-1Q.30				507.87
EB.1-1Q.32			579.47	
EB.1-1Q.32				507.37
EA.1-2Q.38			522.15	
EA.1-2Q.38				455.09
EB.1-2Q.39			545.34	
EB.1-2Q.39				476.42
EB.2-2Q.45			519.37	
EB.2-2Q.45				456.37
CP.1-1Q...30		767.02	559.51	476.67
CP.2-3Q...56		654.20	516.59	452.78
CR.2-2Q...81		576.05	459.72	400.33
PR5-2QT.2125		517.05	410.76	356.95
PR4-2QT.1433	770.92	660.99	529.92	
PR4-3QT.2264	687.03	592.39	482.46	
PR4-2QP.1643	690.15	589.62	475.87	
PR4-3QP.2520	639.38	545.93	446.31	
PR6-3QP.7181	551.73	476.21		
PR8-2QP.2620	727.64	620.29		
PR8-3QP.4266	641.03	548.24		
PR8-3QP.3176	647.42	553.32		
PR12-2QP3597	752.74	642.12		
PR12-3QP6013	644.44	551.81		
PR12-4QP4050	624.87	525.74		
PR18-4QP5870	617.40	519.70		
PC.12-LA	628.61	543.27		
PC.18-LA	625.51	544.37		
PC.12-LC	619.39	581.22		
PC.18-LC	634.74	599.69		
CB.MBES...31				178.33
CB-M.....31				179.16
CB-MMIN...23				151.86
CB-M.....23				196.74
CB-MMO....31				359.56
CB-MMO....23				407.79

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

SALVADOR

CUSTO MÉDIO: 651.50

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		680.98	500.26	421.89
CP.1-2Q...40		762.77	560.85	474.27
CR.1-2Q...62		756.74	568.35	487.56
CR.1-3Q..104	756.35	647.44	474.45	
CR.1-4Q..122	718.25	616.31	447.49	
EA.1-US.04				922.76
EB.1-US.03				1129.11
EA.1-0Q.22			692.88	
EA.1-0Q.22				627.54
EB.1-0Q.22			674.77	
EB.1-0Q.22				609.64
EA.1-1Q.30			620.66	
EA.1-1Q.30				556.19
EB.1-1Q.32			621.26	
EB.1-1Q.32				555.32
EA.1-2Q.38			560.11	
EA.1-2Q.38				499.06
EB.1-2Q.39			583.90	
EB.1-2Q.39				520.98
EB.2-2Q.45			555.43	
EB.2-2Q.45				501.37
CP.1-1Q...30		823.21	603.86	515.82
CP.2-3Q...56		702.84	559.11	491.85
CR.2-2Q...81		614.34	493.35	429.54
PR5-2QT.2125		553.61	447.96	389.81
PR4-2QT.1433	833.69	716.82	583.90	
PR4-3QT.2264	742.39	644.43	532.96	
PR4-2QP.1643	754.20	638.53	522.11	
PR4-3QP.2520	698.69	593.49	490.34	
PR6-3QP.7181	611.64	521.02		
PR8-2QP.2620	793.57	674.43		
PR8-3QP.4266	699.27	598.41		
PR8-3QP.3176	708.45	603.80		
PR12-2QP3597	820.93	700.04		
PR12-3QP6013	703.21	604.05		
PR12-4QP4050	687.43	575.26		
PR18-4QP5870	675.26	565.21		
PC.12-LA	704.96	606.64		
PC.18-LA	703.11	609.84		
PC.12-LC	716.99	671.14		
PC.18-LC	736.25	694.95		
CB.MBES...31				178.83
CB-M.....31				178.92
CB-MMIN...23				153.97
CB-M.....23				196.51
CB-MMO....31				385.09
CB-MMO....23				438.33

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

BELO HORIZONTE

CUSTO MÉDIO: 647.82

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		709.52	515.63	424.66
CP.1-2Q...40		793.09	577.41	476.49
CR.1-2Q...62		788.64	585.22	491.83
CR.1-3Q..104	774.11	674.66	487.58	
CR.1-4Q..122	734.01	641.88	459.70	
EA.1-US.04				926.56
EB.1-US.03				1146.84
EA.1-0Q.22			689.02	
EA.1-0Q.22				629.13
EB.1-0Q.22			676.62	
EB.1-0Q.22				617.16
EA.1-1Q.30			615.17	
EA.1-1Q.30				556.89
EB.1-1Q.32			620.69	
EB.1-1Q.32				560.63
EA.1-2Q.38			553.75	
EA.1-2Q.38				499.15
EB.1-2Q.39			582.40	
EB.1-2Q.39				525.66
EB.2-2Q.45			550.98	
EB.2-2Q.45				501.59
CP.1-1Q...30		856.65	623.22	520.17
CP.2-3Q...56		728.53	571.86	492.75
CR.2-2Q...81		631.01	500.45	427.17
PR5-2QT.2125		553.30	436.17	372.58
PR4-2QT.1433	828.87	725.60	577.90	
PR4-3QT.2264	736.15	650.24	525.35	
PR4-2QP.1643	741.66	641.31	513.88	
PR4-3QP.2520	686.60	596.22	482.42	
PR6-3QP.7181	595.27	524.26		
PR8-2QP.2620	788.01	684.21		
PR8-3QP.4266	693.15	606.01		
PR8-3QP.3176	700.71	615.72		
PR12-2QP3597	818.05	712.51		
PR12-3QP6013	699.83	613.92		
PR12-4QP4050	678.17	588.21		
PR18-4QP5870	672.46	584.32		
PC.12-LA	675.06	588.70		
PC.18-LA	680.05	595.41		
PC.12-LC	664.26	621.99		
PC.18-LC	683.77	645.20		
CB.MBES...31				176.89
CB-M.....31				175.50
CB-MMIN...23				153.72
CB-M.....23				194.36
CB-MMO....31				394.45
CB-MMO....23				450.74

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

VITÓRIA

CUSTO MÉDIO: 600.70

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		666.11	507.09	413.60
CP.1-2Q...40		746.73	569.09	465.49
CR.1-2Q...62		739.43	572.78	476.85
CR.1-3Q..104	731.47	634.09	480.02	
CR.1-4Q..122	693.56	603.37	453.30	
EA.1-US.04				914.61
EB.1-US.03				1128.43
EA.1-0Q.22			681.55	
EA.1-0Q.22				612.58
EB.1-0Q.22			668.72	
EB.1-0Q.22				598.55
EA.1-1Q.30			609.53	
EA.1-1Q.30				541.58
EB.1-1Q.32			613.72	
EB.1-1Q.32				543.08
EA.1-2Q.38			549.76	
EA.1-2Q.38				485.31
EB.1-2Q.39			576.52	
EB.1-2Q.39				509.24
EB.2-2Q.45			547.89	
EB.2-2Q.45				488.79
CP.1-1Q...30		806.16	611.93	506.26
CP.2-3Q...56		686.74	558.95	481.08
CR.2-2Q...81		603.79	497.65	423.19
PR5-2QT.2125		534.13	436.01	374.59
PR4-2QT.1433	789.16	691.90	569.76	
PR4-3QT.2264	704.92	623.34	520.27	
PR4-2QP.1643	709.22	616.24	508.13	
PR4-3QP.2520	659.58	573.78	478.01	
PR6-3QP.7181	568.41	498.72		
PR8-2QP.2620	742.46	645.68		
PR8-3QP.4266	655.76	573.16		
PR8-3QP.3176	659.62	575.79		
PR12-2QP3597	765.45	666.77		
PR12-3QP6013	656.62	575.22		
PR12-4QP4050	635.83	545.32		
PR18-4QP5870	628.86	540.40		
PC.12-LA	667.70	572.28		
PC.18-LA	660.55	570.59		
PC.12-LC	651.61	608.99		
PC.18-LC	663.74	624.89		
CB.MBES...31				185.12
CB-M.....31				185.06
CB-MMIN...23				159.75
CB-M.....23				202.98
CB-MMO....31				380.89
CB-MMO....23				432.96

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

RIO DE JANEIRO

CUSTO MÉDIO: 745.83

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		819.01	592.55	500.89
CP.1-2Q...40		912.90	662.76	561.00
CR.1-2Q...62		907.85	673.30	579.06
CR.1-3Q..104	890.27	777.15	560.03	
CR.1-4Q..122	845.85	740.30	528.02	
EA.1-US.04				1082.36
EB.1-US.03				1364.27
EA.1-0Q.22			782.39	
EA.1-0Q.22				723.64
EB.1-0Q.22			787.82	
EB.1-0Q.22				728.23
EA.1-1Q.30			700.46	
EA.1-1Q.30				643.01
EB.1-1Q.32			723.10	
EB.1-1Q.32				662.35
EA.1-2Q.38			631.00	
EA.1-2Q.38				576.79
EB.1-2Q.39			678.46	
EB.1-2Q.39				620.99
EB.2-2Q.45			639.26	
EB.2-2Q.45				589.40
CP.1-1Q...30		984.24	715.15	611.76
CP.2-3Q...56		833.03	655.31	575.81
CR.2-2Q...81		718.68	570.50	496.83
PR5-2QT.2125		603.25	478.83	411.48
PR4-2QT.1433	903.44	794.74	638.36	
PR4-3QT.2264	802.78	712.75	579.90	
PR4-2QP.1643	805.47	702.06	566.93	
PR4-3QP.2520	748.26	654.14	533.80	
PR6-3QP.7181	643.23	566.62		
PR8-2QP.2620	853.29	745.65		
PR8-3QP.4266	750.91	660.12		
PR8-3QP.3176	752.61	658.79		
PR12-2QP3597	883.98	774.21		
PR12-3QP6013	755.85	666.30		
PR12-4QP4050	729.58	631.46		
PR18-4QP5870	722.75	626.59		
PC.12-LA	736.09	640.65		
PC.18-LA	739.84	647.74		
PC.12-LC	697.10	651.70		
PC.18-LC	716.86	675.22		
CB.MBES...31				202.94
CB-M.....31				202.08
CB-MMIN...23				177.00
CB-M.....23				223.87
CB-MMO....31				474.35
CB-MMO....23				542.71

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

SÃO PAULO

CUSTO MÉDIO: 746.96

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		814.59	584.43	496.44
CP.1-2Q...40		908.36	653.96	556.25
CR.1-2Q...62		902.38	665.36	575.03
CR.1-3Q..104	895.79	771.94	552.74	
CR.1-4Q..122	851.27	736.44	521.17	
EA.1-US.04				1055.60
EB.1-US.03				1318.17
EA.1-0Q.22			782.61	
EA.1-0Q.22				740.51
EB.1-0Q.22			783.08	
EB.1-0Q.22				741.11
EA.1-1Q.30			701.34	
EA.1-1Q.30				660.44
EB.1-1Q.32			719.76	
EB.1-1Q.32				675.88
EA.1-2Q.38			631.88	
EA.1-2Q.38				593.87
EB.1-2Q.39			675.34	
EB.1-2Q.39				634.29
EB.2-2Q.45			641.95	
EB.2-2Q.45				595.92
CP.1-1Q...30		978.47	704.75	605.06
CP.2-3Q...56		825.42	647.83	570.21
CR.2-2Q...81		708.39	562.82	491.65
PR5-2QT.2125		601.75	485.43	418.38
PR4-2QT.1433	917.12	787.80	638.90	
PR4-3QT.2264	815.56	706.93	580.94	
PR4-2QP.1643	828.30	696.78	566.95	
PR4-3QP.2520	768.46	649.55	533.34	
PR6-3QP.7181	665.39	566.92		
PR8-2QP.2620	871.86	738.29		
PR8-3QP.4266	767.38	654.31		
PR8-3QP.3176	769.88	655.21		
PR12-2QP3597	900.31	765.62		
PR12-3QP6013	770.52	659.76		
PR12-4QP4050	746.43	627.39		
PR18-4QP5870	738.44	621.82		
PC.12-LA	750.12	643.04		
PC.18-LA	754.15	650.52		
PC.12-LC	734.03	680.57		
PC.18-LC	748.25	700.33		
CB.MBES...31				194.63
CB-M.....31				193.60
CB-MMIN...23				167.77
CB-M.....23				214.63
CB-MMO....31				465.72
CB-MMO....23				532.70

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

CURITIBA

CUSTO MÉDIO: 675.12

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		724.82	538.43	447.83
CP.1-2Q...40		810.81	603.18	502.83
CR.1-2Q...62		806.81	612.27	519.75
CR.1-3Q..104	817.64	688.53	509.28	
CR.1-4Q..122	776.81	656.71	480.35	
EA.1-US.04				990.53
EB.1-US.03				1228.51
EA.1-0Q.22			726.79	
EA.1-0Q.22				659.45
EB.1-0Q.22			721.94	
EB.1-0Q.22				654.08
EA.1-1Q.30			650.81	
EA.1-1Q.30				584.62
EB.1-1Q.32			663.78	
EB.1-1Q.32				595.15
EA.1-2Q.38			586.43	
EA.1-2Q.38				523.79
EB.1-2Q.39			622.69	
EB.1-2Q.39				557.35
EB.2-2Q.45			590.86	
EB.2-2Q.45				536.45
CP.1-1Q...30		873.21	649.42	547.60
CP.2-3Q...56		752.32	601.43	523.08
CR.2-2Q...81		647.95	524.68	452.71
PR5-2QT.2125		564.97	456.11	392.69
PR4-2QT.1433	864.75	739.11	602.36	
PR4-3QT.2264	770.49	663.60	547.98	
PR4-2QP.1643	776.49	655.31	535.89	
PR4-3QP.2520	722.01	610.44	503.93	
PR6-3QP.7181	625.40	528.00		
PR8-2QP.2620	819.59	693.38		
PR8-3QP.4266	722.95	614.63		
PR8-3QP.3176	732.98	616.27		
PR12-2QP3597	847.77	719.10		
PR12-3QP6013	726.68	619.61		
PR12-4QP4050	708.22	586.95		
PR18-4QP5870	702.26	582.64		
PC.12-LA	702.90	607.89		
PC.18-LA	707.40	615.62		
PC.12-LC	698.30	651.47		
PC.18-LC	716.30	674.44		
CB.MBES...31				179.93
CB-M.....31				178.79
CB-MMIN...23				157.88
CB-M.....23				198.42
CB-MMO....31				424.62
CB-MMO....23				485.69

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

FLORIANÓPOLIS

CUSTO MÉDIO: 665.62

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R Ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		707.74	530.48	439.04
CP.1-2Q...40		790.26	594.17	492.90
CR.1-2Q...62		787.18	603.27	509.49
CR.1-3Q..104	783.34	672.66	502.80	
CR.1-4Q..122	744.26	641.05	474.79	
EA.1-US.04				954.03
EB.1-US.03				1186.64
EA.1-0Q.22			714.25	
EA.1-0Q.22				646.78
EB.1-0Q.22			707.72	
EB.1-0Q.22				640.47
EA.1-1Q.30			640.25	
EA.1-1Q.30				573.82
EB.1-1Q.32			651.90	
EB.1-1Q.32				583.58
EA.1-2Q.38			577.83	
EA.1-2Q.38				514.77
EB.1-2Q.39			612.54	
EB.1-2Q.39				547.18
EB.2-2Q.45			580.97	
EB.2-2Q.45				524.11
CP.1-1Q...30		852.05	638.90	536.19
CP.2-3Q...56		731.10	588.76	511.61
CR.2-2Q...81		636.20	518.86	446.29
PR5-2QT.2125		563.35	456.96	398.02
PR4-2QT.1433	829.35	719.06	587.44	
PR4-3QT.2264	737.77	646.62	534.80	
PR4-2QP.1643	758.32	638.99	523.67	
PR4-3QP.2520	702.07	595.24	492.68	
PR6-3QP.7181	602.09	513.74		
PR8-2QP.2620	794.81	676.49		
PR8-3QP.4266	699.51	600.63		
PR8-3QP.3176	699.81	599.74		
PR12-2QP3597	820.01	701.98		
PR12-3QP6013	701.69	606.03		
PR12-4QP4050	676.97	571.06		
PR18-4QP5870	669.53	566.47		
PC.12-LA	699.66	602.10		
PC.18-LA	702.97	608.66		
PC.12-LC	705.32	656.16		
PC.18-LC	722.34	678.96		
CB.MBES...31				189.90
CB-M.....31				189.28
CB-MMIN...23				164.65
CB-M.....23				209.60
CB-MMO....31				408.07
CB-MMO....23				465.65

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

PORTO ALEGRE

CUSTO MÉDIO: 659.99

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		706.76	515.46	415.86
CP.1-2Q...40		789.40	576.40	467.26
CR.1-2Q...62		781.56	583.10	482.22
CR.1-3Q..104	792.46	668.86	486.72	
CR.1-4Q..122	753.08	638.99	460.12	
EA.1-US.04				920.95
EB.1-US.03				1131.93
EA.1-0Q.22			696.49	
EA.1-0Q.22				633.52
EB.1-0Q.22			682.92	
EB.1-0Q.22				619.59
EA.1-1Q.30			624.83	
EA.1-1Q.30				562.68
EB.1-1Q.32			628.65	
EB.1-1Q.32				563.72
EA.1-2Q.38			564.67	
EA.1-2Q.38				505.22
EB.1-2Q.39			590.92	
EB.1-2Q.39				528.63
EB.2-2Q.45			557.51	
EB.2-2Q.45				501.35
CP.1-1Q...30		852.91	619.24	508.41
CP.2-3Q...56		716.58	565.24	482.18
CR.2-2Q...81		624.30	500.36	420.91
PR5-2QT.2125		563.91	451.11	385.81
PR4-2QT.1433	842.59	712.52	574.54	
PR4-3QT.2264	749.61	640.60	524.73	
PR4-2QP.1643	773.86	635.42	512.18	
PR4-3QP.2520	715.58	590.23	481.84	
PR6-3QP.7181	622.18	512.74		
PR8-2QP.2620	806.61	668.23		
PR8-3QP.4266	709.10	592.26		
PR8-3QP.3176	718.72	597.20		
PR12-2QP3597	829.43	690.92		
PR12-3QP6013	708.97	595.59		
PR12-4QP4050	698.32	565.08		
PR18-4QP5870	688.03	558.15		
PC.12-LA	684.71	574.36		
PC.18-LA	685.27	577.65		
PC.12-LC	680.33	626.29		
PC.18-LC	690.70	643.41		
CB.MBES...31				185.44
CB-M.....31				183.74
CB-MMIN...23				162.35
CB-M.....23				203.92
CB-MMO....31				383.78
CB-MMO....23				437.87

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

CUIABÁ

CUSTO MÉDIO: 649.62

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		667.42	484.10	398.01
CP.1-2Q...40		748.86	542.86	447.72
CR.1-2Q...62		743.34	549.48	461.65
CR.1-3Q..104	743.08	636.24	459.42	
CR.1-4Q..122	704.56	605.42	433.79	
EA.1-US.04				890.79
EB.1-US.03				1100.34
EA.1-0Q.22			668.04	
EA.1-0Q.22				589.34
EB.1-0Q.22			651.19	
EB.1-0Q.22				572.07
EA.1-1Q.30			594.92	
EA.1-1Q.30				516.80
EB.1-1Q.32			598.43	
EB.1-1Q.32				518.95
EA.1-2Q.38			535.47	
EA.1-2Q.38				460.59
EB.1-2Q.39			562.91	
EB.1-2Q.39				486.44
EB.2-2Q.45			536.15	
EB.2-2Q.45				472.90
CP.1-1Q...30		808.84	584.11	487.03
CP.2-3Q...56		690.12	541.42	469.02
CR.2-2Q...81		612.48	484.18	415.48
PR5-2QT.2125		545.99	426.55	370.55
PR4-2QT.1433	814.53	696.55	550.79	
PR4-3QT.2264	724.26	625.70	503.61	
PR4-2QP.1643	740.60	617.10	491.81	
PR4-3QP.2520	686.88	575.75	464.68	
PR6-3QP.7181	604.98	512.35		
PR8-2QP.2620	777.59	653.28		
PR8-3QP.4266	685.76	581.33		
PR8-3QP.3176	707.78	603.47		
PR12-2QP3597	803.06	678.21		
PR12-3QP6013	688.46	586.72		
PR12-4QP4050	687.20	575.04		
PR18-4QP5870	679.55	570.03		
PC.12-LA	684.73	580.30		
PC.18-LA	680.54	581.26		
PC.12-LC	724.76	675.46		
PC.18-LC	738.61	694.89		
CB.MBES...31				191.61
CB-M.....31				191.85
CB-MMIN...23				164.70
CB-M.....23				209.82
CB-MMO....31				371.76
CB-MMO....23				420.05

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

GOIÂNIA

CUSTO MÉDIO: 626.50

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		646.16	464.83	390.98
CP.1-2Q...40		725.80	521.62	439.84
CR.1-2Q...62		722.45	530.91	455.31
CR.1-3Q..104	722.65	614.42	440.18	
CR.1-4Q..122	684.70	584.69	415.07	
EA.1-US.04				867.44
EB.1-US.03				1071.06
EA.1-0Q.22			637.67	
EA.1-0Q.22				578.83
EB.1-0Q.22			624.92	
EB.1-0Q.22				565.92
EA.1-1Q.30			569.74	
EA.1-1Q.30				511.87
EB.1-1Q.32			574.57	
EB.1-1Q.32				515.07
EA.1-2Q.38			513.24	
EA.1-2Q.38				458.27
EB.1-2Q.39			539.87	
EB.1-2Q.39				483.11
EB.2-2Q.45			516.41	
EB.2-2Q.45				464.61
CP.1-1Q...30		783.62	561.53	478.18
CP.2-3Q...56		669.51	519.26	456.40
CR.2-2Q...81		584.78	458.83	399.68
PR5-2QT.2125		516.16	402.17	351.31
PR4-2QT.1433	789.38	671.23	527.26	
PR4-3QT.2264	699.49	599.54	478.86	
PR4-2QP.1643	717.39	594.09	470.38	
PR4-3QP.2520	662.44	550.97	440.81	
PR6-3QP.7181	575.49	483.06		
PR8-2QP.2620	753.70	629.37		
PR8-3QP.4266	661.61	556.24		
PR8-3QP.3176	678.04	571.04		
PR12-2QP3597	777.88	652.93		
PR12-3QP6013	664.07	561.15		
PR12-4QP4050	656.33	545.40		
PR18-4QP5870	650.63	542.08		
PC.12-LA	628.98	535.80		
PC.18-LA	630.90	540.67		
PC.12-LC	639.60	592.96		
PC.18-LC	653.48	612.18		
CB.MBES...31				187.18
CB-M.....31				186.62
CB-MMIN...23				159.99
CB-M.....23				206.68
CB-MMO....31				366.00
CB-MMO....23				416.47

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

BRASÍLIA

CUSTO MÉDIO: 701.60

(continuação)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		738.32	523.30	435.29
CP.1-2Q...40		826.97	587.59	490.00
CR.1-2Q...62		825.03	597.75	507.76
CR.1-3Q..104	801.55	704.14	495.92	
CR.1-4Q..122	760.56	671.19	468.05	
EA.1-US.04				962.58
EB.1-US.03				1193.70
EA.1-0Q.22			710.42	
EA.1-0Q.22				646.04
EB.1-0Q.22			697.56	
EB.1-0Q.22				632.50
EA.1-1Q.30			634.89	
EA.1-1Q.30				570.87
EB.1-1Q.32			640.99	
EB.1-1Q.32				574.66
EA.1-2Q.38			572.53	
EA.1-2Q.38				511.24
EB.1-2Q.39			603.01	
EB.1-2Q.39				539.36
EB.2-2Q.45			573.85	
EB.2-2Q.45				518.44
CP.1-1Q...30		890.56	632.53	533.14
CP.2-3Q...56		764.11	588.60	514.07
CR.2-2Q...81		667.69	520.64	450.75
PR5-2QT.2125		573.96	446.73	389.66
PR4-2QT.1433	859.10	756.30	593.39	
PR4-3QT.2264	761.45	676.01	538.84	
PR4-2QP.1643	772.74	668.63	530.21	
PR4-3QP.2520	713.85	620.06	497.01	
PR6-3QP.7181	618.41	543.48		
PR8-2QP.2620	815.10	709.28		
PR8-3QP.4266	716.14	627.27		
PR8-3QP.3176	730.93	642.86		
PR12-2QP3597	842.90	736.12		
PR12-3QP6013	720.29	633.33		
PR12-4QP4050	707.76	614.83		
PR18-4QP5870	701.49	610.78		
PC.12-LA	693.12	600.87		
PC.18-LA	693.99	605.19		
PC.12-LC	703.53	658.53		
PC.18-LC	717.40	677.00		
CB.MBES...31				199.62
CB-M.....31				198.63
CB-MMIN...23				169.07
CB-M.....23				220.95
CB-MMO....31				404.54
CB-MMO....23				461.98

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
dezembro de 2008

CAMPO GRANDE

CUSTO MÉDIO: 646.91

(conclusão)

PROJETOS	----- P A D R ã O -----			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		648.86	472.66	392.61
CP.1-2Q...40		730.32	531.89	442.67
CR.1-2Q...62		726.23	539.42	457.18
CR.1-3Q..104	747.55	620.04	449.07	
CR.1-4Q..122	710.93	590.26	423.88	
EA.1-US.04				874.90
EB.1-US.03				1071.68
EA.1-0Q.22			661.46	
EA.1-0Q.22				588.53
EB.1-0Q.22			646.02	
EB.1-0Q.22				572.29
EA.1-1Q.30			592.81	
EA.1-1Q.30				520.17
EB.1-1Q.32			595.25	
EB.1-1Q.32				520.43
EA.1-2Q.38			535.77	
EA.1-2Q.38				465.80
EB.1-2Q.39			560.36	
EB.1-2Q.39				488.15
EB.2-2Q.45			535.05	
EB.2-2Q.45				472.35
CP.1-1Q...30		786.78	571.50	480.34
CP.2-3Q...56		676.91	531.36	464.05
CR.2-2Q...81		595.21	472.42	409.27
PR5-2QT.2125		526.12	414.18	362.41
PR4-2QT.1433	815.57	679.31	540.09	
PR4-3QT.2264	724.60	609.31	492.22	
PR4-2QP.1643	738.23	601.96	481.77	
PR4-3QP.2520	683.32	560.04	452.97	
PR6-3QP.7181	603.15	494.23		
PR8-2QP.2620	774.36	634.23		
PR8-3QP.4266	681.61	562.78		
PR8-3QP.3176	704.17	580.56		
PR12-2QP3597	798.43	656.39		
PR12-3QP6013	683.41	566.34		
PR12-4QP4050	682.06	550.49		
PR18-4QP5870	675.60	545.55		
PC.12-LA	653.03	558.09		
PC.18-LA	653.59	561.79		
PC.12-LC	697.82	651.09		
PC.18-LC	707.60	666.17		
CB.MBES...31				188.88
CB-M.....31				188.95
CB-MMIN...23				163.30
CB-M.....23				207.51
CB-MMO....31				366.18
CB-MMO....23				414.52

NOTA : Para a obtenção da descrição completa de cada projeto, deve-se proceder a leitura de cada código. Por exemplo, o código 'R.12Q...46', significa que trata-se de um projeto residencial de um pavimento (R.1), com sala e dois quartos (2Q) e área construída igual a 46 m². Já o projeto C12-LA, significa que é comercial com 12 pavimentos (C12), com lojas e salas autônomas (LA). A nomenclatura LC significa lojas e andar corrido. Ressalte-se que os códigos dos projetos residenciais ainda prevêm a variável 'sobre pilotis ou térreo' (P ou T), após a variável número de quartos.

